



"A ÚNICA SAÍDA É DUPLICAR A RODOVIA COM URGÊNCIA"



O presidente da Cooperativa de Transportes Vale Log, Adelar Steffler, fala dos gargalos enfrentados na ERS 130 e das alternativas para melhorar a trafegabilidade no trecho

Giovane Weber
contato@regionaldosvales.com.br

Congestionamentos, acidentes com danos materiais e mortes, prejuízos financeiros para empresas e dificuldades para atrair novos investimentos são alguns dos principais gargalos enfrentados na rodovia ERS-130, entre Arroio do Meio e Lajeado.

Conforme o presidente da Cooperativa de Transportes Vale Log, com sede em Arroio do Meio, Adelar Steffler, a maior dificuldade está no tráfego de veículos pesados, como caminhões e carretas.

Segundo Adelar, a rodovia ERS 130 é uma das mais importantes do Vale do Taquari, recebendo diariamente mais de 500 caminhões carregados com insumos para as indústrias do agronegócio. "São 8 mil toneladas transportadas por dia. Temos muita

dificuldade de tráfego e acesso. A saída seria a duplicação, com urgência".

ENTREVISTA

Regional dos Vales - O esgotamento da rodovia é visível. Como este cenário impacta os negócios da cooperativa e de outras empresas?

Adelar Steffler - Em 14 anos desde a fundação, graças a Deus, crescemos em faturamento, em tamanho, em número de caminhões e de clientes. Mas, os gargalos enfrentados na rodovia ERS 130, sem dúvida, atrapalham e muito os negócios, não só os nossos, mas também os de outras empresas que estão aqui instaladas. Hoje, o trecho entre Arroio do Meio e Lajeado não suporta mais o volume de veículos, sejam eles leves ou pesados. Temos necessidade e urgência de buscar alternativas para melhorar a trafegabilidade, não só da nossa frota como também da de outras empresas, que dependem dos insumos para funcionar, ou mesmo daqueles que utilizam a rodovia diariamente para ir trabalhar. Existe uma dificuldade

extrema para trazer a matéria-prima, a fim de manter o funcionamento das fábricas e depois levar os produtos industrializados embora.

Regional dos Vales - No seu ponto de vista, quais são as soluções?

Adelar Steffler - Para garantir melhor trafegabilidade, é urgente a duplicação da rodovia. Também precisamos ter viadutos, que permitam a travessia de um lado para o outro sem parar o trânsito. Não é possível manter as travessias como as que existem hoje, nem aqui, nem na BR-386, como muitos entendem e brigam por isso. Além dos constantes congestionamentos, existe o risco de acidentes com danos materiais e até mortes. Há períodos do dia em que o trânsito literalmente para. Em poucos quilômetros, diariamente, para abastecer as fábricas instaladas no entorno da cooperativa, trafega uma média de 500 caminhões e carretas, cuja capacidade de carga alcança 8 mil toneladas. Somente aqui na Valelog, acessam ou deixam o pátio, onde também temos um pátio de triagem no qual outros



Adelar Steffler, presidente da Cooperativa de Transportes Vale Log



caminhoneiros aguardam para descarregar, mais de 200 veículos atravessam a rodovia de duas a três vezes, sem contar veículos leves e caminhões que também necessitam utilizar o trecho para deslocar-se. Outra alternativa seria implantar pistas laterais para facilitar o trânsito de carros mais leves.

Regional dos Vales - A restrição à circulação de alguns veículos maiores também prejudica?

Adelar Steffler - Sem dúvida. Como nossa região é destaque no agronegócio, muita matéria-prima chega em caminhões de grande porte. Sendo a rodovia fiscalizada pelo Daer, é preciso ter autorização especial de tráfego, que, em muitos casos, não é concedida. Consequentemente, muitas empresas deixam de investir aqui e buscam outras áreas onde o acesso é facilitado, mais seguro e rápido. Logo, toda a região perde. Até já pensamos em buscar outra área, pois, caso nada for feito, os prejuízos serão cada dia maiores e com o tempo se tornará inviável manter a cooperativa.

Regional dos Vales - Nossos governantes estão falhando?

Adelar Steffler - Se os líderes municipais, estaduais e federais não conseguem achar alternativas para resolver o problema, precisamos estabelecer parcerias público-privadas para melhorar a infraestrutura. É inadmissível continuar assim. É fundamental ter segurança e melhorar a mobilidade para garantir novos investimentos e negócios.

Regional dos Vales - O fato de não termos representantes da região na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal é outra dificuldade?

Adelar Steffler - Com certeza. A nossa representatividade Estadual e Federal é muito pequena. O Vale do Taquari precisa começar a preocupar-se com isso e eleger líderes daqui, capazes de nos representar, conhecedores dos nossos problemas e trabalhar pela busca de soluções. O ideal seria ter até três deputados e existem condições para isso; basta nos unirmos e eleger estas pessoas. Não que estas pessoas que se dizem daqui não estejam fazendo nada. Até estão, mas é muito pouco. Não é mais possível depender de deputados de outras regiões, que se dizem nossos representantes. Enquanto isso não mudar, continuaremos com os mesmos problemas e teremos muitas dificuldades em implementar as mudanças, como a duplicação da ERS 130 e a 129, da RSC 453 e da BR-386, colocar o Porto de Estrela em funcionamento, melhorar o abastecimento de energia elétrica, a telefonia celular e a internet, além de outras tantas demandas.

